

# FH: não se deve cantar vitória antes da hora

Presidente diz que poderia participar de um possível governo Serra e afirma que não vai desistir da vida pública

Adauri Antunes Barbosa e  
Cristina Coghi\*

• SÃO PAULO. O presidente Fernando Henrique Cardoso minimizou ontem o crescimento dos partidos de oposição e o favoritismo do candidato petista Luiz Inácio Lula da Silva no primeiro turno.

— Não vamos cantar a vitória antes da hora. Não houve vitória ainda, só na visão muito pequenininha de quem pensa que é cara ou coroa. A vida política é mais complexa que isso — disse Fernando Henrique, logo após votar ontem, no fim da manhã, na Escola Professor Alberto Levy, na Avenida Indianópolis, Zona Sul da capital paulista.

Aplaudido pelos eleitores ao chegar e ao sair do local onde votou, Fernando Henrique aconselhou o futuro presidente a usá-lo como referência e governar para os pobres.

— Os governantes não podem ser pessoas que dizem sim a tudo. Têm de saber dizer sim e saber dizer não. Não têm que ter medo da impopularidade, se for para o bem do Brasil. Não podem estar sempre cortejando as maiorias. Têm que estar vendo o interesse público e, como a maioria precisa muito melhorar de vida, concentrar seus esforços para os mais pobres. Foi o que eu fiz — disse o presidente ao lado dos candidatos ao Senado José Aníbal, presidente do PSDB, e Romeu Tuma (PFL).

Respondendo a uma pergunta sobre se colaboraria com um eventual governo de Lula, Fernando Henrique respondeu com humor:

— É num eventual governo Serra? Eu poderia participar com mais intensidade ainda. Se for necessário pelo país, na medida em que quem estiver governando precisar, o ex-presidente deve colaborar.

## Presidente diz que vai escrever

• Fernando Henrique vai se aposentar da “vida político-partidária-eleitoral”, embora pretenda continuar na vida pública, conforme anunciou:

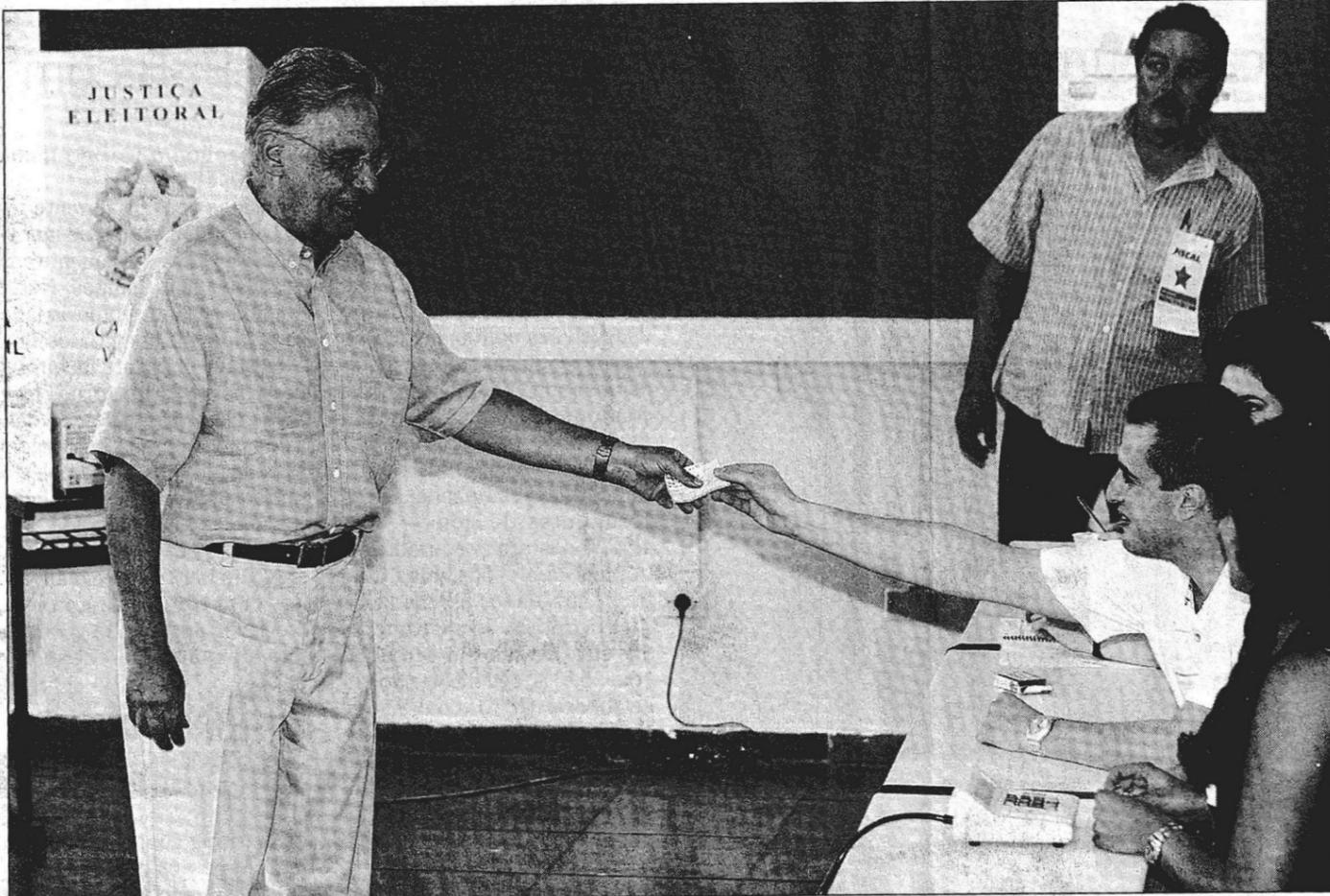
— Tem momento para tudo. Agora é o momento de eu terminar o meu mandato, fazer o período de transição e, depois, continuar a vida como cidadão. Não vou desistir da vida pública. Não cabe mais vida político-partidária-eleitoral, mas cabe presença na vida pública.

Sobre seu futuro, o presidente disse que vai “descansar um pouquinho só” e escrever. Ele confirmou o convite para ser conselheiro especial da Organização das Nações Unidas (ONU).

Perguntado se a liderança de Lula nas pesquisas influenciava o mercado, fez piada:

— Eu não entendo muito de mercado e ele não foi eleito ainda — disse, rindo.

O presidente embarcou de volta a Brasília às 19h. ■



FERNANDO HENRIQUE recebe o título após votar: “Não houve vitória ainda, só na visão pequenininha de quem pensa que é cara ou coroa”

“Tem momento para tudo. Agora é o momento de eu terminar o mandato, fazer a transição”

“Os governantes não têm que ter medo da impopularidade, se for para o bem do Brasil.

Foi o que eu fiz”

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO